



UMBANDA para Todos

Apostila UMBANDA

Edvilson Silva da Rocha
Sacerdote de Umbanda



SUMÁRIO

UMBANDA PARA TODOS.....	01
AMPARO E PROPÓSITO ESPIRITUAL.....	02
O PROPÓSITO DA MEDIUNIDADE.....	2.1
SURGIMENTO DA UMBANDA NO BRASIL.....	03
PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA UMBANDA.....	04
UMBANDA E OS QUATRO ELEMENTOS.....	05
O DESPERTAR NA UMBANDA.....	05.1
ENTIDADES, ORIXÁS E LINHAS DE TRABALHO.....	06.1
ENTIDADES E FALANGES.....	07
SINCRETISMO E INFLUENCIAS CULTURAIS.....	07.1
SINCRETISMO E AS LINHAS DA UMBANDA.....	08
FUNÇÃO DOS GUIAS E MÉDIUNS.....	09
MANIFESTAÇÃO DOS ESPÍRITOS E SEUS ARQUÉTIPOS.....	10
INFLUÊNCIAS NA UMBANDA.....	14
CAPACIDADES DOS ESPÍRITOS PARA SE TORNAREM ENTIDADES DE UMBANDA.....	14.1
O PREPARO DO MÉDIUM DE UMBANDA.....	15
SACRAMENTOS NA UMBANDA.....	16
PRECEITOS PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DO MÉDIUM.....	18
TIPOS DE MEDIUNIDADE NA UMBANDA.....	19
LEIS E ORIENTAÇÕES ESPIRITUAIS.....	20

Umbanda Para Todos

A Espiritualidade e a Humanidade Havia chegado uma época em que a manifestação pelo interesse do desconhecido e do lado oculto da vida se tornou uma vontade constante. Surgiam mais perguntas do que respostas, enquanto buscávamos entender o sentido da vida e nossa existência neste universo infinito e vasto. Era algo que trazia inquietude e curiosidade: ****de onde vim? Para onde vou?**** Ao ocuparmos este planeta, passamos por inúmeras experiências em diversas reencarnações, conforme a necessidade do ser. Hoje compreendemos que cada um de nós é um fractal entre muitos outros espalhados pelo universo e em diversas dimensões, desprendidos de uma essência plena e pura, colhendo a diversidade de experiências que desafiam nossa consciência, sempre em constante evolução. Nesse percurso, nos encontramos aqui, reunidos nesta orbe, onde adquirimos o mecanismo da reencarnação como ferramenta necessária para nossa prosperidade espiritual, no caminho de volta à nossa origem. Nossa presença neste planeta é passageira e breve, mas é importante não nos aprisionarmos no estado humano como única verdade. Para evitar o esquecimento de nossa verdadeira essência e não ficarmos presos a uma holografia permanente, recebemos auxílio conforme nossa disposição em buscar respostas e entender o mecanismo da vida como um todo, aproximando-nos desta existência momentânea. Através de nossa dedicação e esforço pelo aprimoramento íntimo e coletivo, movendo-nos na prática do sentimento fraterno, surgem oportunidades de não desistir nem nos acomodar, sustentando a crença e a vontade de crescimento espiritual. Podemos confiar que não estaremos sozinhos: o Pai jamais abandona seus filhos e, em seu infinito amor, nos proporciona auxílio conforme nosso merecimento.

Amparo e Propósito Espiritual

O auxílio e amparo que nos é oferecido surgiram desde o princípio da humanidade, na manifestação do que chamamos espiritualidade. Alguns seres, dotados de maior compreensão, encarnaram no sentido de influenciar o meio humano, enquanto outros, mais evoluídos, buscavam comunicar-se com o mundo material, onde predominava a ignorância física e consciencial. A espiritualidade, então, criou meios de aproximação para uma comunicação benéfica a todos os seres deste planeta. Dessa forma, sistemas como falanges, organizações e colônias foram criados, visando o conhecimento, aprendizado e amparo da capacitação espiritual e mediúnica.

O Propósito da Mediunidade

Os arquitetos e engenheiros do elevado astral nos proporcionam a mediunidade, permitindo a comunicação com o mundo espiritual. Essa ação energética conecta o espírito e a matéria, manifestando-se por meio de médiuns. Os emissores podem ser denominados como entidades, guias, anjos, arcanjos, mentores, falangeiros, espíritos de luz, mestres, entre outros. O ser humano dotado de mediunidade e o espírito mais evoluído necessitam um do outro para o êxito de suas tarefas, muitas vezes alinhadas em um acordo comum, mas esquecidas no momento da reencarnação. A manifestação dos espíritos acontece desde milênios atrás, nas tribos e grupos mais primitivos, evoluindo até as civilizações e movimentos religiosos, oferecendo à humanidade a conexão com o sagrado. Entre os tipos de mediunidade, destaca-se a psicofonia, manifestação por meio da fala durante o transe mediúnico, já praticada há milênios. O objetivo do mundo espiritual é ensinar o sentir, perceber energias e desenvolver a capacidade de transmutar energias indesejadas, cultivando o amor incondicional neste propósito espíritos reencarnam dotados de uma ação energética envolvendo o chakra frontal e coronário, se utilizando das glândulas hipófise e pineal como codificadores da ação fluídica e vibratória em frequência emitida é captada, o que forma a ação mediúnica.

Surgimento da Umbanda no Brasil

O Brasil, berço de influências culturais diversas, tornou-se o terreno ideal para o desenvolvimento da Umbanda, integrando experiências evolutivas de diferentes povos. Com o objetivo de aprimorar o bem-estar individual e coletivo, a Umbanda despertou a consciência, mostrando que o êxito pessoal depende do êxito coletivo. Com o desenvolvimento planetário, foi necessária a criação de uma filosofia, ciência e religião capazes de interagir com as forças naturais e a essência do espírito, tanto encarnado quanto desencarnado. Surgiu então uma nova religião, que alia os ensinamentos de Cristo à prática da humildade, simplicidade e sentimento fraterno, despertando a capacidade de superação e realização. O espírito de elevada luz, através de seu médium, veio fundar essa filosofia, manifestando-se no centro espírita sob o pseudônimo Caboclo das Sete Encruzilhadas. O médium Zélio Fernandino de Moraes, após diversas manifestações mediúnicas, passou por exames médicos e foi levado a um centro espírita, onde ocorreu a manifestação do espírito de luz. O Caboclo das Sete Encruzilhadas explicou que seu nome simbolizava caminhos abertos para todos os espíritos, garantindo que os mais humildes seriam ouvidos e atendidos, com uma comunicação simples e de fácil compreensão.

Princípios e Objetivos da Umbanda

A Umbanda tem como intuito ser um meio de aprendizado e serviço, permitindo ao indivíduo desenvolver o espírito caritativo e de gratidão. Os preceitos de Cristo devem ser lembrados e praticados, incentivando o ensino e aprendizado mútuo, sem jamais virar as costas a alguém. É uma religião que une filosofia e prática, proporcionando: Compreensão científica dos elementos naturais (vegetais, minerais, água, ar, fogo e terra); Manipulação energética pelos espíritos de luz para o bem da humanidade; Equilíbrio, respeito e integração entre diferentes linhas de trabalho espirituais; Apoio e amparo aos encarnados e desencarnados, favorecendo evolução e saúde mental, física e espiritual; Despertar da consciência individual e coletiva, valorizando a diversidade e os diferentes graus evolutivos.

A umbanda se torna uma nova religião que nos proporciona uma filosofia de viver e conviver com o tudo e com o todo, aprendendo a conviver com a diversidade se unindo pela diferença na prática do equilíbrio e harmonia.

a umbanda e para todos, aprenderemos com aqueles que sabem mais e ensinaremos aqueles que sabem menos e a nenhum viraremos as costas e nem diremos não, pois essa é a vontade do Pai.

Umbanda e os Quatro Elementos

A Umbanda está organizada em sete falanges e linhas de trabalho, considerando os quatro elementos essenciais do planeta: ar, água, fogo e terra. Cada entidade trabalha em alinhamento com sua linha, manipulando e direcionando energias naturais em benefício da humanidade. Não existe entidade mais ou menos importante; todas atuam com integração, respeito e propósito único: apoiar o espírito encarnado e desencarnado em sua evolução, mantendo a saúde física, mental e espiritual.

O Despertar na Umbanda

Na Umbanda, é essencial buscar autoconhecimento para que o espírito compreenda quem é, o que deseja e onde quer chegar. Três perguntas fundamentais devem guiar o discípulo:

1. Quem eu sou?
2. O que eu quero?
3. Onde eu quero chegar?

A prática na Umbanda permite perceber o que antes não víamos e sentir o que antes não sentíamos, desenvolvendo superação, transmutação e autogestão emocional, sob a orientação do mundo espiritual. Umbanda é Caridade A Umbanda evidencia a ação de Deus, orientando a prática do servir. É necessário esforçar-se para:

Entender, mesmo quando não for entendido;
Compreender, mesmo quando não for compreendido;
Perdoar, mesmo sem ser perdoado;
Amar, sem esperar ser amado.

Guias espirituais auxiliam e protegem aqueles que buscam trilhar o caminho do bem, proporcionando cura, aprendizado e evolução espiritual de acordo com o merecimento de cada um.

CONCLUSÃO (O Despertar na Umbanda)

A Umbanda, nascida em 15 de novembro de 1908, é uma religião autenticamente brasileira, derivada das culturas africanas Quimbundo e Umbundo, significando “arte ou maneira de curar”. Ela proporciona um caminho de evolução espiritual, união, caridade, respeito à diversidade e prática dos ensinamentos de Cristo, guiando cada indivíduo na busca pelo autoconhecimento e equilíbrio entre o espírito, a mente e o corpo.

A UMBANDA: ENTIDADES, ORIXÁS E LINHAS DE TRABALHO

Conexão com a Entidade Protetora

Sempre temos uma entidade que nos conhece profundamente — nossos erros, acertos, virtudes e fraquezas. Essa entidade nos acompanha inclusive em diversas reencarnações passadas. Fica claro que nenhuma outra entidade nos conhece tão bem quanto a nossa própria entidade protetora. Por isso, torna-se indispensável a nossa conexão, sintonia, firmeza e segurança com aqueles que nos servirão de instrumentos para o exercício da mediunidade, realizando atendimentos fraternos e eficazes.

Fundação da Umbanda no Brasil

A Umbanda inicia um novo ciclo de fé e expressão religiosa com o médium Zélio Fernandino de Moraes, fundador do primeiro terreiro de Umbanda, chamado Tenda de Nossa Senhora da Piedade. Nesse local, manifestavam-se espíritos de índios, caboclos e pretos-velhos, proporcionando curas extraordinárias através da mediunidade de incorporação (psicofonia) de Zélio Fernandino. A Umbanda, em sua essência, busca oferecer tanto o pão material quanto o pão espiritual, dando amparo ao espírito e auxiliando na realização de suas tarefas. A mediunidade, manifestada pela fala, torna-se indispensável para o entendimento do médium e a comunicação entre o mundo extra físico e o mundo físico.

ENTIDADES E FALANGES

As entidades que se manifestam nas falanges e linhas de trabalho da Umbanda adotam arquétipos e pseudônimos relacionados aos Orixás e outras entidades do elevado astral. Os sete Orixás da Umbanda são:

Oxalá

Iemanjá

Ogum

Iansã

Xangô

Oxum

Oxóssi

Na Umbanda, o Orixá não é visto como um ser humano com emoções limitadas, mas sim como uma força da natureza, expressão de luz, harmonia e amor. Cada Orixá integra os quatro elementos essenciais do planeta: ar, terra, água e fogo sustentando a vida em todas as suas formas.

ORIXÁS E OS ELEMENTOS

Oxalá – força cristalina, fé (ar/espírito)

Oxum – amor, prosperidade e fertilidade (água/mineral)

Iemanjá – geração da vida, proteção e acolhimento (água)

Ogum – ação, lei universal, força de transpor barreiras (ar)

Iansã – mudança, movimento e transformação (ar/fogo)

Xangô – justiça e equilíbrio (fogo)

Oxóssi – conhecimento e despertar da consciência (vegetal)

Os Orixás manifestam sua energia por meio de arquétipos, guiando e fortalecendo as linhas de trabalho da Umbanda de acordo com suas vibrações naturais.

Sincretismo e Influências Culturais

Com a chegada dos negros trazidos da África e a presença indígena, a Umbanda recebeu influências culturais diversas. Para preservar seus cultos, improvisaram altares com imagens da Igreja Católica, resultando no sincretismo presente na religião.

Exemplos de sincretismo:

Jesus Cristo – Oxalá

Nossa Senhora dos Navegantes – Iemanjá

Santa Bárbara – Iansã

São Jorge – Ogum

Nossa Senhora da Conceição / Aparecida – Oxum

São Jerônimo – Xangô

São Sebastião – Oxóssi

O número sete é místico e representa a passagem do conhecido para o desconhecido, a integração do espírito (três) com a matéria (quatro).

Assim, os sete Orixás refletem equilíbrio, força e harmonia na Umbanda. As Linhas da Umbanda As sete linhas da Umbanda correspondem a princípios fundamentais da vida, associados aos elementos naturais e à atuação dos Orixás:

1. Linha da Fé – Sentimento de força e proteção, elemento cristalino, regida por Oxalá.
2. Linha do Amor e Prosperidade – Elemento mineral, regida por Oxum.
3. Linha do Conhecimento e Despertar Consciencial – Elemento vegetal, regida por Oxóssi.
4. Linha da Justiça e Equilíbrio – Elemento fogo, regida por Xangô.
5. Linha da Lei Universal (Causa e Efeito) – Elemento ar, regida por Ogum e Iansã.
6. Linha da Evolução e Ascensão Espiritual – Elemento terra, regida por Obaluayê e Nanã Buruquê.
7. Linha da Geração e Procriação – Elemento água, regida por Iemanjá e Omulu.

Cada linha representa princípios universais aplicáveis à vida individual e coletiva, promovendo caridade, fraternidade e o desenvolvimento do espírito.

Função dos Guias e Médiuns

Os Orixás, guias e entidades, dentro de suas organizações e disciplina, oferecem paciência, carinho, respeito e amor aos médiuns. Eles se tornam ferramentas essenciais para o desenvolvimento mediúnico e o amadurecimento espiritual.

A Umbanda não possui uma codificação rígida. Cada terreiro cria suas próprias diretrizes, permitindo aos aprendizes desenvolverem sua autonomia, corrigirem erros e valorizarem acertos, promovendo harmonia, equilíbrio e justiça.

Conclusão

A Umbanda é uma religião de luz, fé e caridade, que atua na manipulação dos elementos da natureza para aliviar sofrimentos físicos e espirituais, prevenir doenças e auxiliar no crescimento consciente de cada indivíduo. Por meio da mediunidade, do serviço fraterno e da conexão com os Orixás, a Umbanda oferece caminhos para autocura, evolução espiritual e fortalecimento da fraternidade universal**.

MANIFESTAÇÃO DOS ESPÍRITOS E SEUS ARQUÉTIPOS

A Umbanda apresenta diferentes tipos de entidades espirituais que se manifestam através de médiuns, cada uma com características próprias, experiências passadas e funções específicas dentro das linhas de trabalho espiritual.

1. Os Caboclos

Os caboclos são espíritos que, em vidas passadas, tiveram experiências como indígenas. Eles representam o conhecimento ancestral ligado ao xamanismo, à cura natural e à conexão com a Mãe Natureza.

Características principais:

Utilizam ervas, raízes, sementes, chás, defumações e essências para curas físicas, mentais e espirituais.

Trabalham na proteção e limpeza energética, desfazendo más influências e feitiços.

São guias pacientes, humildes e amorosos, manipulando os elementos da natureza para auxiliar os médiuns e consulentes.

Podem se manifestar com nomes e arquétipos diversos ligados a Oxóssi, Xangô, Ogum e outras linhas de trabalho.

Ferramentas utilizadas pelos caboclos:

charutos, velas, flores, frutos, ervas, incenso, pólvora, cachimbos, raízes, penas, cipós e pedras.

2. Os Orientais

São espíritos de elevada sabedoria e experiência, representando culturas árabes, hindus, chinesas, egípcias, persas e outras.

Funções e características:

Trazem conhecimentos milenares e práticas de ciência oculta, cromoterapia, projeção astral, mentalização e magnetismo.

Auxiliam na saúde mental, física e espiritual, desfazendo energias densas e negativas.

Incentivam o estudo, o autoconhecimento e o progresso espiritual. Podem se manifestar nas linhas de trabalho de Xangô, Ogum, Oxóssi e Pretos Velhos, ou na forma original de sua cultura oriental.

3. Pretos Velhos

Esses espíritos são ex-escravos ou espíritos que absorveram experiências da escravidão no Brasil e alcançaram evolução espiritual, hoje na atualidade muitos espíritos que em vidas regressas foram professores, enfermeiros, médicos, muitos outros que apoiaram o movimento de Abolicionismo, se manifestam no seio da umbanda em arquetipos como pretos velhos e pretas velhas, nos contemplando com suas experiências e seus conhecimentos.

Funções e características:

Trabalham como psicólogos da alma, transmitindo calma, serenidade e humildade.

Pregam os ensinamentos de Cristo e utilizam ervas, palheiros, cachimbos e rosários em curas espirituais.

Atuam na linha das almas, podendo também se manifestar em outras linhas de trabalho.

São símbolos de amor, perdão, caridade e fraternidade.

Ferramentas utilizadas:

bengalas, vestimenta geralmente branca e simples, chapéus, lenços, palheiro, cachimbo, pemba, ori, azeite de dendê, café, cachaça, água, crucifixo, sementes, rosário, ervas em geral (principalmente arruda e guiné), velas de diversas cores (principal: branca), pólvora, tesoura entre outros.

(Alguns pretos velhos, realizam cirurgias espirituais no terreiro e desmancham feitiçarias)

4. Exus e Pomba Giras

Exus e Pomba Giras são espíritos que já vivenciaram diversas experiências terrenas e espirituais, incluindo práticas negativas, mas que hoje trabalham na luz.

Funções e características:

Manipulam elementos para desfazer feitiços e energias densas.

Trabalham com ação, causa e efeito, promovendo equilíbrio e aprendizado moral.

Não são viciados, promíscuos ou manipuláveis; não realizam trabalhos de amarração ou separação.

Funcionam como psicólogos profundos da alma, mostrando o que precisamos ouvir e não necessariamente o que queremos.

Ferramentas utilizadas:

charutos, chapéus, cartola, capas, saias, bengalas, cachaça, destilados, cigarrilhas, velas, dendê, pemba, utensílios em metal, madeira, bronze, prata, ouro entre outros para despolarizar energias e promover cura.

5. Crianças “Cosmes e Ibejis”

Os espíritos infantis assumem a forma de crianças para transmitir pureza e inocência, auxiliando na elevação do padrão vibratório do ambiente.

Funções e características:

Realizam trabalhos de saúde, desfazer feitiços e repolarizar energias densas.

Inspiram alegria, harmonia e bem-estar.

Demonstram sutileza ao ensinar e trabalhar nossas fraquezas.

Movimentam nosso ímpeto de criança e pureza, muitas vezes trabalhando e aliviando traumas sofridos na infância

Adoçam nossas relações nas maiores dificuldades de relacionamento, procuram desenvolver nos seus médiuns o entendimento e a superação dos medos e de receios morais e psíquicos

Ferramentas utilizadas:

ervas, frutas, brinquedos, água, doces (como: balas, pirulitos, guaraná, sucos, mel, rapadura etc) e exímios trabalhadores da cromoterapia na umbanda.

Observação: muitos trazem a essência mais pura das crianças indígenas e dos filhos dos escravos

6. Outras formas de manifestação

Outros espíritos ligados à cultura regional, como boiadeiros, marinheiros e baianos, também podem se manifestar na Umbanda.

Funções e características:

Cada grupo mantém conexão com determinadas regiões e tradições.

A manifestação é livre, respeitando o propósito e grau evolutivo de cada espírito.

Influências na Umbanda

A Umbanda é uma religião brasileira com influências diversas:

1. **Influência africana:** Presença dos orixás e linhas de trabalho vindas das crenças afro-brasileiras, entendidas como forças da natureza, e energia pura do Criador.
2. **Pajelança indígena:** Preservação do conhecimento ancestral indígena, como ervas, elementos naturais e práticas de cura energética.
3. **Catolicismo:** Influência cultural e simbólica, com imagens e sacramentos adaptados ao contexto religioso da Umbanda, sem cobrança de valores ou práticas obrigatórias.
4. **Semelhanças com o Espiritismo:** Uso de passes energéticos, reencarnação, comunicação com espíritos, caridade e estudos doutrinários.

A capacidade dos espíritos para se tornarem entidades de Umbanda

Para que um espírito se torne uma entidade de Umbanda e trabalhe através de médiuns, deve desenvolver:

- Desejo genuíno de servir, sem esperar recompensas.
- Capacidade de perdoar e compreender injustiças, traições e mágoas.
- Desapego material e equilíbrio emocional.
- Persistência no aprendizado e aprimoramento da consciência.
- Adequação à sintonia com o médium, respeitando fraquezas, virtudes e blocos psíquicos.
- Capacidade de manter conduta moral correta e transparente, alinhando ação e pensamento

Após essas etapas, o espírito pode se manifestar como caboclo, Exu ou Preto Velho, adaptando-se à estrutura energética do médium e à dinâmica do terreiro.

O Preparo do Médium de Umbanda

1. Desenvolvimento da Mediunidade

O primeiro passo para o médium é compreender sua incorporação e desenvolver sua mediunidade, buscando entender o verdadeiro propósito de sua ação mediúnica e de sua própria existência.

1.1 Estudo e Participação

O médium deve participar de estudos e da doutrina da casa ou instituição em que se encontra.

Através do estudo, compreenderá seu posicionamento dentro do centro ou terreiro.

É importante colocar em prática os ensinamentos da espiritualidade de forma contínua.

1.2 Organização e Disciplina

Estar presente nos dias de estudo e doutrina, evitando atrasos e faltas.

Respeitar as normas da casa e agir de acordo com os preceitos.

1.3 Preparação Pessoal

Controlar pensamentos e ações, evitando discussões, brigas e desequilíbrios emocionais.

Trabalhar a concentração e a meditação.

Cuidar da alimentação, evitando carne vermelha e vícios lícitos ou ilícitos (álcool, cigarro, drogas).

Manter o uniforme ou axó limpo, apenas para uso em sessões.

Banhos de ervas e limpeza energética, sem pensamentos de vaidade ou arrogância.

Objetivo: Evitar contaminação da própria aura e chakras, mantendo energias limpas e protegendo-se de vibrações negativas, levando saúde física, mental e espiritual ao médium

Elevar sua frequência para uma boa conexão com os guias

SACRAMENTOS NA UMBANDA

Devido à diversidade da Umbanda, os sacramentos podem variar de acordo com a casa, mas seguem princípios gerais:

2.1 Batismo

Confirma a ligação do fiel com a religião e seu comprometimento espiritual.

Pode ser realizado no terreiro ou na natureza, usando água, mel, óleo, incenso, sal ou toalha branca (representando o manto de Oxalá).

Participação de padrinhos espirituais e materiais.

Certificado de batismo pode ser oferecido pela casa.

Observação: Todos somos filhos de Deus, independentemente do batismo.

2.2 Casamento

Representa o compromisso espiritual e, muitas vezes, cármico do casal.

Os noivos vestem branco e usam coroas naturais de flores.

As alianças podem ser colocadas em recipientes com ervas, pétalas ou elementos usados no batismo.

Podem passar pelo túnel de espadas de São Jorge antes de chegar ao altar.

2.3 Extrema-Unção

Pode ser realizada por qualquer sacerdote ou dirigente de Umbanda, com autorização da família.

Uso de ramos de ervas e água de fonte natural (cachoeira, lagoa, nascente).

Realização de orações (Pai Nosso, Ave Maria, Oração de Cáritas).

Não se cobra valor pelo serviço prestado.

2.4 Penitência

Confissão de fraquezas, vícios e dificuldades.

Permite esclarecimento de dúvidas sobre a mediunidade e o relacionamento com a casa.

2.5 Ordem

Preparar o médium para funções sacerdotais.

Eleva a consciência e reconhece a responsabilidade de se tornar futuro sacerdote.

2.6 Amassi

Imantação energética através das ervas no chakra coronário e no chakra frontal para certificação energética, recomposição vibratória salutar para mente e a conexão mediúnica, intuitiva, e sensitiva, facilitando o acoplamento do médium e no amadurecimento de sua mediunidade

2.7 Cruzamento

Conexão energética com pontos de força da natureza.

Trabalho com elementais e magia da sabedoria das entidades.

2.8 Coroamento

O médium se torna sacerdote ou cacique da Umbanda.

Pode zelar pelo Ori de outros médiuns, realizar sacramentos e liderar seu próprio terreiro. Destaca-se a evolução do médium, não da entidade.

PRECEITOS PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DO MEDIUM

3. Preceitos para o Bom Desenvolvimento do MEDIUM

Ter propósito claro entre espírito e médium.

Humildade e observação atenta da doutrina da casa.

Participação regular nos dias de estudo e desenvolvimento.

Auto-conhecimento e aplicação prática dos ensinamentos espirituais.

3.1 Deveres do MEDIUM

Usar uniforme ou axó conforme a doutrina.

Banho de ervas e abstenção de carne vermelha, álcool, cigarro e atos sexuais antes da sessão.

Participar de ações solidárias e caritativas.

Manter pensamentos voltados à paz, harmonia e fraternidade.

Evitar vaidade, arrogância, raiva, soberba e outros sentimentos negativos.

Pedir e sugerir em vez de exigir ou mandar.

Ajudar, perdoar e orientar pelo exemplo.

Tipos de Mediunidade na Umbanda

4.1 Psicofonia

Manifestação dos espíritos através da fala do médium durante a incorporação.

Base da mediunidade da Umbanda.

4.2 Outras formas de mediunidade

Psicografia, desdobramento astral, sensitivo, intuitivo, inspirado, vidente, clarividente, entre outras.

A mediunidade não deve ser usada para ostentação ou competição

Mediunidade de Incorporação

5.1 Inconsciente

O médium perde a consciência e o controle da fala.

A voz que se manifesta é da entidade, não do médium.

Geralmente encontrado em médiuns mais antigos.

5.2 Semi-inconsciente

O médium usufrui parcialmente de seus sentidos.

Pode lembrar de algumas experiências e sensações, mas não de todas.

Experiências físicas podem ocorrer (ardência, calor, frio, dor).

5.3 Consciente

O médium mantém a consciência durante a incorporação.

Maior capacidade de compreensão, aprendizado e amadurecimento.

Permite o desenvolvimento de habilidades e superação de limitações pessoais

Leis e Orientações Espirituais

6.1 Lei da Compensação

O médium deve enfrentar suas dificuldades, compreendê-las e superá-las, em vez de tentar compensar com outras ações.

O esforço e dedicação geram crescimento e evolução.

6.2 Propósito e Fraternidade

O médium deve buscar seu próprio bem-estar e o bem-estar dos outros.

Desejar sucesso para si e para os semelhantes.

Seguir o exemplo de humildade, amor e bondade das entidades.

O mentor nos diz; “Nem tudo que você vê é, e nem tudo que é, é o que você vê.”

Pense no seu bem estar, jamais deixe de agir pelo seu bem no êxito físico, material sentimental, amoroso, profissional e espiritual, mas também jamais deixe de pensar e agir pelo bem do outro, desenvolvendo em você a ação do sentimento fraterno.

Quer ter êxito na sua vida? então deseje com a mesma força e intensidade o êxito do teu semelhante.

Essa apostila é somente uma introdução à mais pura essência da Umbanda.

Quer se aprofundar mais nesta essência?

Quer aprender técnicas de conexão com as entidades?

Como montar seu altar em casa, trazendo proteção e bons fluidos?

Atraia prosperidade para o seu comércio usando elementais de atração energética causando expansão e êxito no seu negócio;

Aprenda como atrair bons fluidos de harmonia e paz para dentro de sua casa;

Aprenda como se defender e barrar as más energias e más vibrações como: inveja, olho grande, e trabalhos de feitiçaria;

Quando e como ocorre a cirurgia espiritual no terreiro?

Como manusear elementais para trabalhos de cura, alívio e para elevar a saúde aliviar as dores e enfermidades já existentes;

Quais as ervas que atraem a prosperidade, a saúde, a conexão espiritual e a elevação de frequência?

Para que serve o banho de ervas?

Aprenda quais os cristais, ervas de prosperidade;

Como desenvolver a mediunidade consciente sem medo e sem receios estando totalmente consciente do seu comportamento moral e psíquico;

Como plantar uma defesa energética para proteger sua casa e seu comércio?

Qual a diferença do Orixá da umbanda para o Orixá das religiões de culto afro?

Como descobrir se sou médium de umbanda?

Para que serve o congá e como se monta?

Para que serve a tronqueira do povo de Exu?

Qual a diferença de oferenda e despacho?

Quer entender e compreender a diferença entre animismo e mistificação na Umbanda?

Quer aprender muito mais? Quer saber muito mais e assistir podcasts ao vivo com diversos assuntos de umbanda e cultos afro?

Quer ter acesso a conteúdos atualizados da magística da Umbanda e seus rituais?

Jogos de buzios e cartas qual o propósito e significado?

Qual o verdadeiro propósito da sacralização nas religiões de matriz africana?

**Então venha participar da comunidade de Umbanda onde você vai aprender a verdadeira Luz da Espiritualidade da Umbanda Universalista.
(Com ebooks, aulas ao vivo e práticas)**

Te espero na comunidade! - Edvilson S. Rocha | Sacerdote

< **edvilsonumbanda** 🔔 ...



Edvilson Silva da Rocha

842
posts

2.073
seguidores

11
seguindo

🌟 +40 anos na espiritualidade

📖 Mentor e Prof. @conexaoestelar_

🏠 Sacerdote Umbanda @terreioluzecaridade | Pres. Conselho
Assistência Municipal

bio.site/edvilsonumbanda



bio.site
Instagram

